

Aprovado em
25/06/2015



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Tasso Jereissati

REQUERIMENTO Nº 54, DE 2015 - CRE

Requeiro, com fundamento no art. 50, §2º, da Constituição Federal de 1988, e nos termos do art. 216, do Regimento Interno do Senado Federal, sejam requeridas ao Sr. Carlos Eduardo de Souza Braga, Ministro de Estado de Minas e Energia, as seguintes informações:

1. Se existe e qual foi o valor total do empréstimo contratado pela Petrobrás junto ao Banco de Fomento da China, bem como o prazo e a taxa de juros contratada?
2. O pagamento desse empréstimo se dará com recursos financeiros ou integralmente com barris de petróleo?
3. Em caso de inadimplência, se a forma de pagamento for em barris de petróleo, este contrato de financiamento tem preferência em relação aos demais credores da empresa?
4. Há nesses empréstimos da Petrobras junto ao Banco de Fomento da China algum tipo de condicionalidade, especialmente com relação a privilégios na contratação de trabalhadores estrangeiros ou importação de produtos e serviços de empresas baseadas em outros países?

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, foi divulgado um empréstimo no valor de US\$ 3,5 bilhões de dólares realizado pela Petrobras junto ao Banco de Fomento da China. Conforme divulgado pela mídia, esse empréstimo será pago integralmente em barris de petróleo, mas não se sabe, entretanto, porquê esse tipo de pagamento seria mais vantajoso para a Petrobras.

Recebido em 25/6/15
Hora: 16:20
Marcelo Gomes de Souza - Matr. 256540
SCLSP/SCM





SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Tasso Jereissati

Adicionalmente, sabe-se que em empréstimos análogos a outras petroleiras em outros países, o Banco de Fomento da China impõe condicionalidades, desde a contratação de trabalhadores chineses até a compra de bens e serviços produzidos por empresas estrangeiras.

Desta forma, julgo necessário que o Ministro de Minas e Energia preste as informações solicitadas, para o devido cumprimento da função de fiscalização dessa Casa, e em especial desta comissão.

Sala de Sessões, 25 de junho de 2015


Senador TASSO JEREISSATI

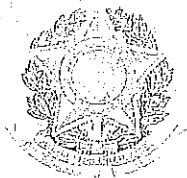


SF/15320.76585-90

Página: 2/2 25/06/2015 12:35:44

e5f531c1d25dffe65ef0c0ee19d7e6fe3bef6774





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

Reunião: 21ª Reunião, Ordinária, da CRE

Data: 25 de junho de 2015 (quinta-feira), às 10h

Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT, PP)	
Jorge Viana (PT)	1. José Pimentel (PT)
Lindbergh Farias (PT)	2. Telmário Mota (PDT)
Gleisi Hoffmann (PT)	3. Delcídio do Amaral (PT)
Lasier Martins (PDT)	4. Humberto Costa (PT)
Cristovam Buarque (PDT)	5. VAGO
Ana Amélia (PP)	6. Benedito de Lira (PP)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Edison Lobão (PMDB)	1. João Alberto Souza (PMDB)
Roberto Requião (PMDB)	2. Raimundo Lira (PMDB)
VAGO	3. Valdir Raupp (PMDB)
Eunício Oliveira (PMDB)	4. Romero Jucá (PMDB)
Ricardo Ferraço (PMDB)	5. Hélio José (PSD)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM)	1. Ronaldo Caiado (DEM)
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
Tasso Jereissati (PSDB)	3. José Serra (PSDB)
Paulo Bauer (PSDB)	4. Antonio Anastasia (PSDB)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, PSOL)	
Fernando Bezerra Coelho (PSB)	1. João Capiberibe (PSB)
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	2. Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Eduardo Amorim (PSC)	1. Marcelo Crivella (PRB)
Magno Malta (PR)	2. Wellington Fagundes (PR)

Conferir com o

original

José Alexandre Girão Mota
Secretário
Comissão de Relações Exteriores
e Defesa Nacional

Senado Federal

Secretaria-Geral da Mesa

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP

25/06/2015 – 21ª – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

O SR. PRESIDENTE (Aloysio Nunes Ferreira. Bloco Oposição/PSDB - SP) – Havendo número regimental, declaro aberta a 21ª Reunião Ordinária da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Antes de iniciarmos os nossos trabalhos, eu proponho a dispensa da leitura e a aprovação das atas das reuniões anteriores.

Os Srs. Senadores que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Estão aprovadas.

O SR. PRESIDENTE (Aloysio Nunes Ferreira. Bloco Oposição/PSDB - SP) – Meu caro, Ministro, quero agradecer, imensamente, a sua presença aqui hoje.

agradecer imensamente sua presença aqui hoje. Foi uma memorável audiência pública, muito esclarecedora, mostrou que é possível, sim, encontrarmos pontos de convergência em torno de uma agenda de reformas que possam concretizar, algo que o senhor diz no seu artigo, que é afirmar a centralidade do comércio exterior como fator de dinamização e de aumento de competitividade da nossa economia.

Uma agenda de reformas, Sr. Ministro, é algo que nos faz falta, mas faz falta também quem proponha uma agenda de reformas em condições de ser implementada. O senhor nos faz descortinar um universo, um horizonte de mais profundidade, mais longo prazo em relação aos problemas conjunturais do ajuste econômico, do ajuste financeiro que estamos vivendo. Mas, eu diria, se todos fossem iguais a você, lembrando aquela canção, é preciso realmente que haja esse fôlego de mais longo alcance. Esteja certo V. Exª aqui, em relação às posições que o senhor expressou hoje na nossa comissão, o senhor tem muito mais receptividade na oposição – na oposição – do que em setores muito fortes da situação no Senado. Não peço nenhum comentário seu, mas esteja certo disso – esteja certo disso. Quando se fala em reforma trabalhista, imediatamente, já há tendência em colocar um cartaz com a cara do sujeito: esse aqui é a favor da terceirização, como se fosse a favor do trabalho escravo. Quando o que se fala é na necessidade de ser mais realista em relação às regras atuais, o marco atual jurídico de exploração do pré-sal, lá vem os vende-pátrias. Sendo que, esses 800 mil barris que estão sendo extraídos hoje do pré-sal são extraídos por poços de petróleo que só se concretizaram no regime de concessão. Então, quando se propõe dar à Petrobras, em função de cada caso concreto, saber se vai ser operador exclusivo ou não, tirá-la dessa obrigatoriedade: ah, lá vem os vende-pátrias outra vez.

Então, o senhor pode estar certo que, entre nós, se o Governo tivesse, o Governo que V. Exª integra como um elemento que nos faz ser moderadamente otimistas em relação ao conjunto da obra do Governo, mas absolutamente consciente do valor do que o senhor está empreendendo, dos seus projetos, se o Governo tivesse um mínimo de sensibilidade para abrir o diálogo sobre as reformas necessárias, creio que poderíamos dar um recado, nós, o sistema político, para o Brasil, muito mais positivo do que damos hoje.

A minha palavra, Sr. Ministro, é de agradecer imensamente sua presença e dizer que o senhor pode contar conosco para sustentar o programa que o senhor propõe, endossado pela Presidente da República.

Antes de passar a palavra ao senhor, quero, a pedido do Senador Tasso Jereissati, ler aqui um requerimento que foi enviado.

É um requerimento de informações ao Sr. Ministro Carlos Eduardo de Souza Braga, Ministro de Minas e Energia – não sabia que ele se chamava Carlos Eduardo, eu achava que era só Eduardo Braga. 1 – Se existe, qual foi o valor total do empréstimo contratado pela Petrobras junto ao Banco de Desenvolvimento da China, bem como o prazo e a taxa de juros contratado. Estou lendo aqui até para cumprir uma etapa regimental, que o senhor conhece bem, da leitura para posterior deliberação. 2 – O pagamento desse empréstimo se dará com recursos financeiros ou integralmente com barris de petróleo? 3 – Em caso de inadimplência, se a forma de pagamento for em barris de petróleo, esse contrato de financiamento tem preferência em relação aos demais credores da empresa? 4 – Há, nesse empréstimo da Petrobras junto ao Banco de fomento da China, algum tipo de condicionalidade, especialmente com relação a privilégios na contratação de trabalhadores estrangeiros ou importação de produtos e serviços de empresas baseadas em outros países? Esse é o teor do requerimento do Senador Tasso Jereissati.

Passo a palavra, então, agora...

então, agora...

A SRª ANA AMÉLIA (Bloco Apoio Governo/PP - RS) – V. Exª vai submeter à apreciação, vai ler e vai votar?

O SR. PRESIDENTE (Aloysio Nunes Ferreira. Bloco Oposição/PSDB - SP) – Se não houver objeção.

A SRª ANA AMÉLIA (Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Nenhuma objeção.

O SR. PRESIDENTE (Aloysio Nunes Ferreira. Bloco Oposição/PSDB - SP) – Nenhuma objeção?

Então, os Senadores que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Está aprovado.